

BOLETIM NOVO CAGED AMAPÁ



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM NOVO CAGED

O Boletim do NOVO CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregos) apresenta uma análise dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o crescimento do mercado de trabalho formal. O Sistema do Caged foi substituído pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), de forma gradativa desde janeiro de 2020, assim todas as empresas são obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial.

O banco de dados fornece informações que embasam estudos, pesquisas, projetos e programas relacionados ao mercado de trabalho, subsidiando decisões governamentais.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o mês de dezembro de 2024, o estado do Amapá apresentou um saldo **-1.087** postos de trabalho, com **2.688** admissões (**1.597** do gênero masculino e **1.091** do gênero feminino) e **3.775** desligamentos (**2.438** do gênero masculino e **1.337** do genero feminino).

As admissões por atividade econômica obtiveram destaque o setor de Serviços com **1.202**, sendo ramo de informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas **655**, o setor Comércio com **1.101**.

No Brasil, foram realizadas **1.524.251** admissões e **2.059.798** desligamentos, tendo um saldo – **535.547**, o cenário apresentou uma queda em todas as unidades da Federação.

Tabela 1 – Evolução de admissões e desligamentos e saldo, por nível geográfico

Acumulado do Ano (2024) - Com Ajustes					
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	25.567.248	23.873.575	1.693.673	3,72	
Norte	1.228.937	1.113.886	115.051	5,07	
Amapá	49.781	41.088	8.693	10,07	1º
Roraima	49.304	43.098	6.206	8,14	2º
Amazonas	290.602	253.830	36.772	7,11	3º
Rio Grande do Norte	242.463	208.169	34.294	6,83	4º
Acre	54.523	48.004	6.519	6,28	5º
Paraíba	229.298	201.684	27.614	5,67	6º
Sergipe	137.136	121.407	15.729	4,81	7º
Alagoas	204.908	184.545	20.363	4,56	8º
Distrito Federal	456.956	414.585	42.371	4,38	9º
Santa Catarina	1.683.275	1.576.883	106.392	4,32	10º
Pernambuco	639.969	577.736	62.233	4,27	11º
Ceará	614.833	558.602	56.231	4,15	12º
Paraná	1.989.713	1.861.701	128.012	4,14	13º
Bahia	979.593	894.867	84.726	4,13	14º
Pará	483.585	444.645	38.940	4,11	15º
Espírito Santo	561.986	526.930	35.056	4,01	16º
Rio de Janeiro	1.678.676	1.533.436	145.240	3,88	17º
Piauí	149.151	135.767	13.384	3,84	18º
Goiás	988.958	932.172	56.786	3,74	19º
Tocantins	133.970	125.193	8.777	3,51	20º
São Paulo	8.075.223	7.615.852	459.371	3,31	21º
Rondônia	167.172	158.028	9.144	3,21	22º
Minas Gerais	2.783.160	2.643.657	139.503	2,92	23º
Mato Grosso	651.726	625.968	25.758	2,80	24º
Maranhão	264.677	248.350	16.327	2,54	25º
Rio Grande do Sul	1.538.595	1.475.044	63.551	2,29	26º
Mato Grosso do Sul	411.976	399.564	12.412	1,89	27º

Fonte: Novo Caged

A tabela 1, apresenta e fornece uma visão detalhada sobre a evolução de admissões, desligamentos e o saldo resultante em diferentes regiões do Brasil durante o ano de **2024**, com ajustes. A análise a seguir explora os principais destaques e tendências do mercado de trabalho formal.

Visão Geral do Brasil

Total de Admissões: **25.567.248**
Total de Desligamentos: **23.873.575**
Saldo: **1.693.673**
Variação Relativa: **3,72%**

O Brasil como um todo apresentou um saldo positivo de **1.693.673**, com uma variação relativa de 3,72%, indicando um crescimento moderado das admissões em relação aos desligamentos. A região Norte destacou-se com uma variação relativa de **5,07%**, o que é superior à média nacional, refletindo um crescimento notável no mercado de trabalho.

O estado do Amapá não apenas lidera em termos de variação relativa com **10,07%**, mas também mostra um saldo positivo significativo, evidenciando uma recuperação ou crescimento no mercado de trabalho local. Este desempenho é atribuído a diversos fatores, como políticas públicas aplicadas do Governo estado com incentivos ao emprego formal, investimentos em setores estratégicos ou uma recuperação econômica mais acelerada. Roraima: Apresenta uma variação de **8,14%**, ficando em segundo lugar no ranking nacional, Amazonas em terceiro lugar no ranking, com uma variação de **7,11%**.

A análise revela uma diversidade de desempenhos entre as regiões, com o Norte se destacando por suas altas taxas de crescimento. Estados menores como Amapá e Roraima lideram em variação relativa, enquanto estados maiores como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro contribuem significativamente em termos de volume, mas com variações relativas mais modestas.

Esses dados são fundamentais para compreender as dinâmicas do mercado de trabalho em diferentes regiões do Brasil e podem auxiliar na formulação de políticas de emprego e desenvolvimento econômico.

Tabela 2- Dados de emprego no estado do Amapá, por grupo atividade econômica – 2022 - 2024

2022					
Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação % Relativa
Agropecuária	768	654	114	1.263	9,92
Indústria	2.467	2.391	76	5.204	1,48
Construção	5.882	5.217	665	6.415	11,57
Comércio	14.977	13.578	1.399	27.796	5,30
Serviços	19.356	16.042	3.314	39.557	9,14
Total	43.450	37.882	5.568	80.233	7,46
2023					
Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação % Relativa
Agropecuária	749	584	165	1.428	13,06
Indústria	3.382	2.551	831	6.035	15,97
Construção	4.569	4.883	-314	6.101	-4,89
Comércio	15.468	14.935	1.433	29.229	5,16
Serviços	19.888	15.880	4.008	43.565	10,13
Não identificado	2	0	2	0	-
Total	44.058	37.933	6.125	86.358	7,63
2024					
Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação % Relativa
Agropecuária	758	682	76	1.504	5,32
Indústria	3.295	2.825	470	6.505	7,79
Construção	4.884	4.494	390	6.491	6,39
Comércio	16.694	14.993	1.701	30.930	5,82
Serviços	24.150	18.093	6.057	49.622	13,90
Não identificado	-	1	-1	-	-
Total	49.781	41.088	8.693	95.051	10,07

Fonte: Novo Caged

A análise dos dados de emprego no estado do Amapá entre 2022 e 2024 revela tendências importantes no mercado de trabalho em diferentes setores econômicos. No âmbito das variações em admitidos, desligados, saldo e estoque, além da variação percentual relativa em cada ano.

No ano de 2022, o setor de Serviços destacou-se com o maior saldo positivo de empregos, registrando **3.314** novos postos de trabalho. A Construção também apresentou um crescimento significativo, com um saldo de **665** empregos. A Agropecuária mostrou uma variação percentual relativa de **9,92%**, apesar de ter o menor saldo positivo entre os setores analisados, com **114** empregos. No geral, o total de empregos no estado teve um saldo positivo de **5.568**, com uma variação percentual relativa de **7,46%**.

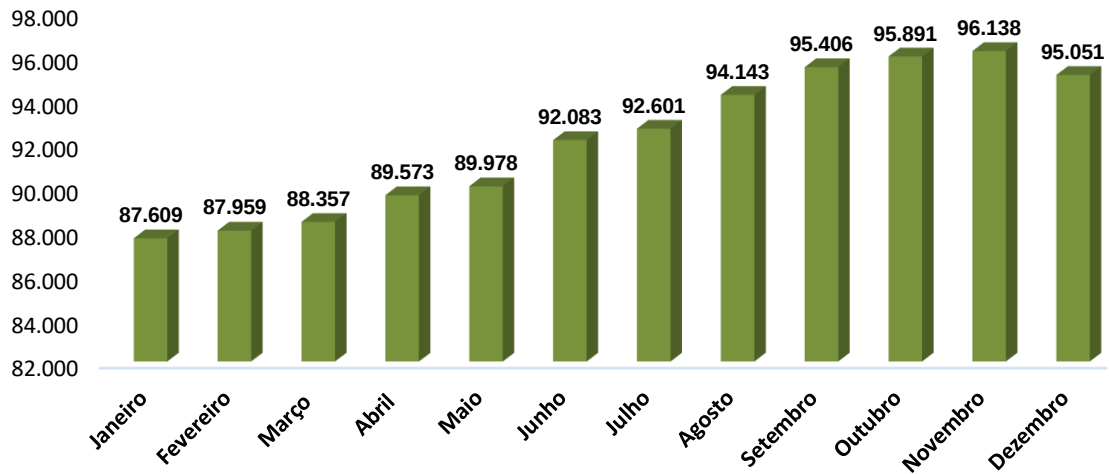
No ano seguinte, o setor de Serviços continuou a liderar em termos de saldo positivo, com **4.008** novos empregos. A Indústria experimentou um aumento significativo de **831** empregos, refletindo uma variação percentual relativa de **15,97%**. No entanto, o setor de Construção enfrentou um saldo negativo de **-314** empregos, indicando uma retração temporária. O total de empregos no estado aumentou para um saldo de **6.125**, com uma ligeira melhoria na variação percentual relativa para **7,63%**.

Em 2024, o setor de Serviços registrou um impressionante saldo de **6.057** novos postos de trabalho, demonstrando um crescimento robusto com uma variação percentual relativa de **13,90%**. A Construção recuperou-se do ano anterior com um saldo positivo de **390** empregos. O setor de Indústria manteve um crescimento constante, adicionando **470** empregos. Neste ano, o total de empregos no estado teve um saldo positivo recorde de **8.693**, com uma variação percentual relativa de **10,07%**.

Ao longo dos três anos analisados, o setor de Serviços consistentemente liderou a criação de empregos no Amapá, seguido pelo Comércio e, com variação, pela Indústria. A Construção mostrou flutuações, mas recuperou-se em 2024. Estes dados sugerem um crescimento econômico contínuo no estado, especialmente nos serviços, que podem ser impulsionados por fatores como o aumento da demanda por serviços de saúde, educação e tecnologia. Ao observarmos detalhadamente esses setores pode oferecer insights adicionais para políticas públicas e estratégias de desenvolvimento econômico no estado.

Estoque

Evolução de Estoque de empregos no estado do Amapá - 2024



Fonte: Novo Caged

O estoque é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, no estado do Amapá apresentava um crescimento constante no decorrer dos onze meses veio, mas ao chegarmos no mês de dezembro obteve uma queda **-1,13%** em relação ao mês de novembro. Ao analisarmos o mês de janeiro em relação ao dezembro de 2024 houve um crescimento de **8,49%**.

Salário Médio

Tabela 3 - Salário Médio Real de admissão por grandes regiões e unidades da federação, BRASIL – novembro/2024 a dezembro/2024*

(Dados Sem Ajustes)

Região e UF	2024/11	2024/12	Variação em relação ao mês anterior (%)
Brasil	2.163,22	2.162,32	-0,04
Distrito Federal	2.363,64	2.529,45	7,02
Rio de Janeiro	2.171,04	2.248,77	3,58
Pernambuco	1.817,69	1.880,22	3,44
Amapá	1.666,47	1.707,87	2,48
Mato Grosso	2.069,69	2.118,92	2,38
Acre	1.647,71	1.677,03	1,78
Maranhão	1.913,48	1.947,48	1,78
Tocantins	1.814,88	1.845,12	1,67
Goiás	1.886,76	1.917,84	1,65
Sergipe	1.671,84	1.696,20	1,46
Amazonas	1.898,76	1.918,77	1,05
Mato Grosso do Sul	1.986,46	1.997,57	0,56
Rio Grande do Sul	2.040,12	2.049,59	0,46
Ceará	1.870,32	1.878,48	0,44
Espírito Santo	1.991,26	1.991,52	0,01
Rio Grande do Norte	1.716,57	1.715,25	-0,08
Minas Gerais	2.015,62	2.013,68	-0,1
Roraima	1.650,75	1.648,87	-0,11
Santa Catarina	2.211,66	2.206,02	-0,25
São Paulo	2.460,13	2.436,87	-0,95
Paraná	2.135,20	2.108,85	-1,23
Bahia	1.899,02	1.870,75	-1,49
Rondônia	1.802,27	1.773,01	-1,62
Pará	1.939,47	1.894,12	-2,34
Alagoas	1.747,44	1.683,00	-3,69
Paraíba	1.739,85	1.673,63	-3,81
Piauí	1.872,92	1.742,60	-6,96

Fonte: Novo Caged

A tabela apresentada,

oferece uma visão detalhada sobre o salário médio real de admissão por grandes regiões e unidades da federação no Brasil durante os meses de novembro e dezembro de 2024. Os dados, que não foram ajustados, revelam variações percentuais significativas tanto positivas quanto negativas entre os dois meses.

Análise Geral

- Brasil: O salário médio nacional apresentou uma leve queda de 0,04%, passando de R\$ 2.163,22 para R\$ 2.162,32.

Destaques Regionais

Aumentos Mais Significativos

- Distrito Federal: Apresentou o maior aumento salarial, com uma variação de **7,02%**, subindo de **R\$ 2.363,64** para **R\$ 2.529,45**.
- Rio de Janeiro: Também teve um aumento notável de **3,58%**, passando de **R\$ 2.171,04** para **R\$ 2.248,77**.
- Pernambuco: Observou um crescimento de **3,44%** no salário, chegando a **R\$ 1.880,22**.

Maiores Quedas

- Piauí: Registrou a maior queda percentual de **6,96%**, com o salário reduzindo de **R\$ 1.872,92** para **R\$ 1.742,60**.
- Paraíba: Teve uma diminuição de **3,81%**, com o salário caindo para **R\$ 1.673,63**.
- Alagoas: O salário caiu **3,69%**, reduzindo para **R\$ 1.683,00**.

Observações Notáveis

- São Paulo: Apesar de ser um dos estados mais ricos, apresentou uma queda de **0,95%** em seu salário médio.
- Santa Catarina e Paraná: Ambos estados do sul do Brasil, sofreram diminuições nos salários, com quedas de **0,25%** e **1,23%**, respectivamente.

Esses dados refletem variações econômicas regionais que podem ser influenciadas por fatores como mudanças no mercado de trabalho, inflação, políticas econômicas locais e nacionais, além de eventos sazonais que afetam a oferta e a demanda por empregos.

A análise dos dados de novembro a dezembro de 2024 revela um cenário diversificado no Brasil, com algumas regiões experimentando aumentos significativos nos salários médios de admissão, enquanto outras enfrentam declínios marcantes. Essa variação sublinha a complexidade do mercado de trabalho brasileiro e a necessidade de políticas específicas que considerem as particularidades regionais.

Tabela 4 - Salário Médio real de admissão, no Brasil e o estado do Amapá - Dezembro/2023 a Dezembro/2024.

(Dados Sem Ajustes)			
Período	Brasil	Amapá	Comparação
2023/12	2.128,90	1.602,94	75,3
2024/01	2.210,58	1.919,08	86,8
2024/02	2.158,34	1.718,98	79,6
2024/03	2.152,91	1.718,11	79,8
2024/04	2.191,00	1.814,18	82,8
2024/05	2.187,60	1.704,31	77,9
2024/06	2.182,34	1.693,20	77,6
2024/07	2.205,82	1.764,19	80,0
2024/08	2.198,13	1.877,77	85,4
2024/09	2.189,76	1.712,11	78,2
2024/10	2.170,65	1.672,02	77,0
2024/11	2.163,22	1.666,47	77,0
2024/12	2.162,32	1.707,87	79,0

Fonte: Novo Caged

Os dados apresentados sobre o salário médio real de admissão no Brasil e no estado do Amapá entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024, valores sem ajustes, permitindo uma análise direta das flutuações nos salários ao longo do período.

O salário médio de admissão no Brasil apresentou variações ao longo do ano, começando em **R\$ 2.128,90** em dezembro de 2023 e encerrando em **R\$ 2.162,32** em dezembro de 2024, apesar da variação mensal, o salário manteve-se relativamente estável com pequenas flutuações.

Em relação ao Amapá iniciou em **R\$ 1.602,94** e terminou em **R\$ 1.707,87** no mesmo período. Nota-se um aumento mais consistente ao longo do ano em comparação com a média nacional.

A comparação entre os salários médios de admissão do Amapá em relação ao Brasil variou de **75,3%** em dezembro de 2023 para **79,0%** em dezembro de 2024. Isso indica uma leve tendência de aproximação dos salários médios do Amapá em relação à média nacional.

A análise dos dados revela uma tendência de leve crescimento nos salários médios de admissão no estado do Amapá em relação à média nacional ao longo do ano. Embora ainda exista uma diferença significativa entre os valores, a aproximação gradual é um avanço na econômica.

Conclusão

O Boletim do NOVO CAGED referente ao mês de dezembro, apresenta um acenário do mercado de trabalho referente ao estado do Amapá, tendo os setores Serviços e Comércio continuam sendo os que mais empregam no Estado com uma admissão de **1.202** trabalhadores no setor Serviços e **1.101** no setor Comércio resultado de uma política de desenvolvimento econômico implantada e acompanhada pelo Governo do estado do Amapá.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, revela um cenário promissor para o mercado de trabalho formal, de acordo com os dados o Amapá apresentou a maior variação relativa positiva de **10,07%** se destacando em relação as demais unidades da federação. Com um saldo de **8.693** postos de trabalho, resultado de **49.781** admissões e **41. 088** desligamentos, se encerrando o ano com um estoque de **95.051**.

Macapá, 30 de janeiro de 2025.

COORDENAÇÃO

Coordenador Estatístico – Francisco de Assis Souza Costa

GERÊNCIAS

Gerente do Núcleo de Informações e Divulgação -Armando Ferreira Bruno Neto

Gerente do Núcleo de Estatística – Nazaré Santos Cardoso

Gerente do Núcleo Macroeconômico e Fiscal – Newton Wanderley Salomão Junior

EQUIPE TÉCNICA

Aldo Simão Carneiro Fernandes – Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos – Analista de Planejamento e Orçamento

Gabriel Moreira Merícias – Assistente Administrativo

Júlio Antônio Poubel Pedro – Geógrafo

Leila Sílvia Sacramento Balieiro de Souza – Analista de Planejamento e Orçamento

Tasso Alencar de Souza – Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza – Administradora

Marlon Moraes Amanajás - Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Consulta:[https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/analise conjunturais econômicas](https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/analise_conjunturais_economicas)